



### **Investigações da síndrome nefroneural chegam a 54 dias**

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) segue com as investigações sobre a contaminação das cervejas que culminou com a morte de 6 pessoas, em Minas Gerais. Peritos do Instituto de Criminalística da PCMG, Investigadores lotados na 4ª Delegacia de Polícia Civil Barreiro, coordenados pelo Delegado de Polícia Flávio Grossi, estão na empresa para realizar análises em tanques de produção da cerveja. Os trabalhos estavam previstos para começar às 9h da manhã, mas, inicialmente, houve divergências em relação à metodologia utilizada para os testes de estanqueidade dos tanques. Sanadas as divergências, as análises prosseguirão normalmente.

Os testes serão realizados, inicialmente, em duas etapas:

1º esvaziamento e limpeza do tanque;

2º verificação de vazamento.

Caso seja constatado o vazamento, uma terceira etapa será realizada e poderá durar até 15 dias.

Segundo o Delegado Flávio Grossi, as análises estão ocorrendo no tanque 10. “Estamos esvaziando o tanque 10 e colocando o material que lá estava em um outro tanque que vai servir de balizamento para a perícia”, explicou.

As investigações chegam a 54 dias. Mais de 60 pessoas já prestaram depoimentos, dentre vítimas, familiares e outras testemunhas. Várias perícias já foram realizadas, tanto na empresa, quanto nas amostras de cervejas fornecidas pelos familiares de pacientes internados. Os laudos estão em fase final de elaboração. Os trabalhos de hoje estão sendo acompanhados por um representante da empresa que fabrica os tanques utilizados na produção da cerveja.